

TRATAMENTOS

O tratamento é prestado por especialistas em ambiente hospitalar. O tratamento inclui suporte às funções vitais do organismo, juntamente com antibióticos para controlar a propagação da infecção.

- São administrados antibióticos para controlar a infecção.
- Normalmente, indivíduos com sépsis ou choque séptico recebem terapia intravenosa com fluidos e oxigênio.
- São administrados medicamentos de acordo com os sintomas do indivíduo, tais como: medicamentos para controlar a pressão arterial, insulina para glicemia elevada, corticosteroides para diminuir a inflamação e medicamentos para controlar a dor.
- A cirurgia é decidida caso a caso, conforme necessário, para controlar a infecção ou complicações.
- A terapia é indicada para cuidados de suporte para manter e restaurar a função.
- Se o sistema respiratório for afetado, pode ser necessária ventilação mecânica.
- Se houver insuficiência renal, pode ser necessária diálise.

RECUPERAÇÃO

É possível recuperar da sépsis. Muitas pessoas recuperam sem qualquer disfunção residual. Alguns sobreviventes da sépsis terão necessidades de recuperação a longo prazo com base nos danos nos órgãos ou tecidos causados pelo evento séptico. Se houver traumatismo grave nas extremidades, poderá ser realizada uma amputação. Alguns pacientes apresentam síndrome de stress pós-traumático, uma condição de saúde mental, como resultado do traumatismo do evento séptico.

MINHAS INFORMAÇÕES

Nome:

HISTÓRICO MÉDICO

Pressão arterial basal:

Temperatura corporal basal:

Localização neurológica da lesão:

Médico principal:

Número de telefone:

Alergias:

CONTATO DE EMERGÊNCIA

Em caso de emergência, ligue para:

Relação:

Número de telefone:

Esta publicação é apoiada pela Administração para a Vida Comunitária (ACL), Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA (HHS), como parte de um prêmio de assistência financeira no valor total de US\$ 10.000.000, com 100% do financiamento pela ACL/HHS. O conteúdo é de responsabilidade do(s) autor(es) e não representa necessariamente as opiniões oficiais nem o endosso da ACL/HHS ou do Governo dos Estados Unidos.

SEPSE



O QUE É

A sepse é uma condição com risco de vida que surge quando a resposta do corpo a uma infecção lesiona seus próprios tecidos e órgãos. A sepse leva ao choque, falência múltipla de órgãos e morte, especialmente se não for reconhecida precocemente e tratada prontamente. Em indivíduos com paralisia/lesão medular, uma infecção pode começar como uma infecção do trato urinário (bexiga), pneumonia ou como uma ferida, lesão por pressão ou outra infecção. Se a infecção não for controlada localmente, ela pode se espalhar por todo o corpo. A sepse é então diagnosticada. O choque séptico é uma sepse grave com queda da pressão arterial, levando à falência de órgãos. Tanto a sepse quanto o choque séptico são fatais. As vezes, a sepse é chamada de envenenamento do sangue ou síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS).

A sepse pode ocorrer devido a uma infecção que se espalha pelo corpo, após uma cirurgia ou procedimento invasivo, ou a partir de um simples corte ou arranhão.

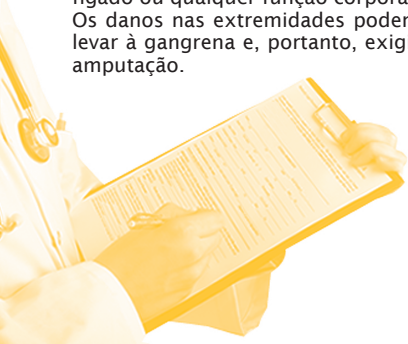
A sepse é uma emergência médica que deve ser tratada imediatamente.

Qualquer pessoa com uma infecção deve estar ciente do risco de desenvolvimento de sepse.

O tratamento é mais bem-sucedido na primeira hora após o início.

Para o profissional de saúde ou socorrista

Os resultados positivos da sepse ou choque séptico estão relacionados ao diagnóstico e tratamento precoces. Algumas pessoas são diagnosticadas com sepse leve. A recuperação dessas pessoas pode ser completa, sem sequelas. No entanto, a sepse e o choque séptico podem resultar em complicações muito graves. As complicações da sepse e do choque séptico podem ser devastadoras. Podem ocorrer danos em qualquer órgão do corpo, à medida que o fluxo sanguíneo é prejudicado. Podem se formar coágulos, levando à falta de fluxo sanguíneo para os órgãos do corpo ou para as extremidades, causando a morte do tecido. Os danos aos órgãos podem levar à falência do cérebro, coração, pulmão, rim, fígado ou qualquer função corporal. Os danos nas extremidades podem levar à gangrena e, portanto, exigir amputação.



Revisão editorial por:
Linda M. Schultz, PhD, CRRN

SINTOMAS GERAIS DA SEPSE

Alguns ou todos os seguintes sintomas podem estar presentes:

- Presença de infecção ou possível infecção
- Temperatura elevada, superior a 38,30 °C ou 101,30 °F
- Frequência cardíaca acelerada, superior a 90 batimentos por minuto
- Frequência respiratória acelerada, superior a 20 respirações por minuto
- Outros sintomas que podem estar presentes:
- Confusão ou coma
- Edema, especialmente nas extremidades, pescoço e rosto
- Aumento do açúcar no sangue sem diabetes
- Temperatura inferior a 36 °C ou 97 °F

O diagnóstico também pode incluir componentes destas variáveis:

- Inflamação no local da infecção inicial ou em qualquer parte do corpo
- Incapacidade de manter a pressão arterial interna para garantir que sangue com oxigênio suficiente chegue a todos os órgãos vitais
- Disfunção orgânica, falência de qualquer órgão interno
- Perfusão tecidual, falta de oxigênio em qualquer parte do corpo, mais facilmente observada nos dedos das mãos/braços, dedos dos pés/pernas
- A sepse é diagnosticada quando há uma infecção em algum lugar do corpo E um dos seguintes:
- Disfunção orgânica (falência orgânica)
- Hipoxemia (incapacidade de circular oxigênio para os tecidos)
- Oligúria (diminuição da produção de urina)
- Acidose láctica (queda do oxigênio no sangue)
- Enzimas hepáticas elevadas (disfunção hepática)
- Alteração da função cerebral (confusão/coma)



International Center for Spinal Cord Injury
at Kennedy Krieger Institute
Research. Restoration. Recovery.

www.spinalcordrecovery.org

O QUE FAZER

A prevenção é a melhor medida para evitar o desenvolvimento de sepse.

Os indivíduos devem consultar seu médico se tiverem qualquer infecção que não esteja melhorando ou pareça estar aumentando em sintomas como vermelhidão, inchaço, desconforto, dor, calor localizado na área afetada ou febre/calafros. Se você tiver uma infecção e apresentar quaisquer sintomas de aumento da infecção ou reações corporais, ligue ou visite seu médico imediatamente.

EXAMES

Os exames laboratoriais típicos para infecção são:

- Exame de urina para bactérias
- Culturas de feridas para bactérias
- Secreções nasais ou orais para bactérias
- Exames de sangue para bactérias, fatores de coagulação, função cardíaca, hepática e renal, oxigenação ou eletrólitos

EXAMES DE IMAGEM

Podem ser realizados exames de imagem do corpo para avaliar a função dos órgãos internos. Esses exames podem incluir:

- Raio-X
- Tomografia computadorizada (TC)
- Ultrassom
- Ressonância magnética (RM)



636 Morris Turnpike, Suite 3A
Short Hills, NJ 07078
Telephone: 800-539-7309

www.ChristopherReeve.org

© Fundação Christopher & Dana Reeve